

AS LICENCIATURAS EM DANÇA E O PIBID: BREVE PANORAMA

RAMON DE OLIVEIRA GRANADO¹; ROBSON BORDIGNON PÓLVORA²;
JOSIANE GISELA FRANKEN CORRÊA³; FLÁVIA MARCHI NASCIMENTO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – r.o.g_20@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – robsonpolvora@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – josianefranken@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – flavia.marchi@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo é parte das ações desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID de Dança da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL.

Trata-se de um recorte da pesquisa desenvolvida nos anos de 2015/16 intitulada “Alguns caminhos percorridos pela dança na educação formal no Brasil: considerações iniciais”, que traz informações para entendermos melhor o processo que a área da Dança passou e tem passado para conquistar seu espaço no contexto escolar. Com isso, objetivamos apontar os principais caminhos legais e acadêmicos percorridos para fazer legítimo seu espaço de atuação dentro do ensino formal da Educação Básica. Analisamos então, que um primeiro espaço de atuação do licenciado em dança na Educação Básica pode ser conquistado ainda durante a graduação, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

2. METODOLOGIA

A realização da pesquisa desenvolveu quatro subtemas: 1) Os caminhos legais percorridos; 2) Antes das leis; 3) O curso de licenciatura e 4) O PIBID no contexto da dança. Utilizamos da pesquisa bibliográfica e documental para, de forma breve, trazer algumas informações, dispersas, possíveis de serem encontradas nas redes de informação digital.

Para este fragmento da pesquisa traremos as ideias dos subtemas 3 e 4 e nossas considerações parciais sobre os mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Os cursos de licenciatura em Dança

A criação de cursos de licenciatura em Dança no país, se deu a mais tempo do que muitos pensam. Podemos citar aqui todas as instituições com formação de professores de dança no país cadastradas pelo Ministério da Educação (MEC): a Universidade Federal da Bahia (UFBA) que segundo dados do e-MEC¹ teve seu início em 06 de março de 1956 e mantém-se em atividade até os dias atuais. Em seguida encontramos entre as décadas de 80 e 90 na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Anhembi Morumbi (UAM).

A partir dos anos 2000 observamos um aumento considerável de cursos de licenciatura em dança no país, sendo introduzidos na Faculdade Paulista de Artes

¹ O e-MEC foi criado pelo Ministério da Educação para fazer a tramitação eletrônica dos processos de credenciamento e o credenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Ensino Superior.

(FPA), Faculdade Angel Vianna (FAV), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Instituto Federal de Brasília (IFB), Faculdade Tijucussu, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Sorocaba (UNISO), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Instituto Federal de Goiás (IFG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Estácio de Sá (UNESA), Universidade Cândido Mendes (UCAM) e Universidade Sant'Anna (UNISANT'ANNA).

Atualmente, ainda segundo o e-MEC, no país temos registrados 35 cursos ou em atividade ou em fase de extinção. Nestes, os licenciados em Dança são considerados artistas-educadores:

O Licenciado em Dança é o artista-educador que relaciona teoria e prática pedagógica em seus aspectos críticos, reflexivos e conceituais. Inter-relaciona conteúdos históricos, estéticos, filosóficos, políticos, culturais e sociais em processos educacionais em dança. [...]. Reflete criticamente sobre os aspectos políticos e culturais da ação educativa e sobre seu papel de educador na sociedade, propondo, inclusive, novas frentes de atuação artístico-educacional (BRASIL, 2016, s/n).

Sendo assim este professor poderá atuar na educação básica pública e privada; cursos livres em academias, estúdios, escolas de dança, companhias de dança profissionais, clubes, fundações, empresas, espaços públicos, organizações não-governamentais, projetos de inclusão, dentre tantos outros.

Junto a isso, se pensarmos agora no espaço de atuação da Educação Básica destes licenciados e pensando na Lei 13.278 de 2 de maio de 2016, que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, fixando as diretrizes e bases da educação nacional referente ao ensino da arte e decreta que a dança, o teatro, as artes visuais e a música são as linguagens que constituirão seu componente curricular, dando um prazo de 5 anos para sua vigência de fato. Então nos perguntamos: Será que só conquistaremos nosso espaço após este tempo? Haverá número suficiente de professores formados em Dança para todas as escolas do país em 5 anos? Esses são questionamentos que enfrentaremos nos próximos anos.

Acreditamos que a promulgação da Lei fortaleceu e pontuou o pertencimento da Dança no território escolar, mas que ainda necessita de uma conscientização social para sua aceitação. Por isso, no próximo ponto trazemos um exemplo da entrada antecipada da Dança – Licenciatura nas instituições de Educação Básica através de um Programa do governo federal que incentiva a aproximação dos universitários de Licenciaturas da realidade escolar.

3.2. O PIBID no contexto de ensino da dança

Criado no ano de 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, inicialmente visava atender às áreas específicas de matemática, biologia, física e química do ensino médio, objetivando suprir o déficit de professores que lecionavam essas disciplinas. Posteriormente, no ano de 2009, o programa foi ampliado para o ensino fundamental, abrangendo também outras áreas, incluindo a Dança.

Atualmente segundo o site da Fundação Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) temos 21 Instituições de Ensino Superior com cursos de Licenciatura em Dança inscritos no PIBID.

O Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivos incentivar a formação de professores para a educação básica, apoiando os estudantes que optam pela carreira docente [...] e proporcionar aos futuros professores a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local das escolas envolvidas. (UFPEL, 2016, s/n)

Com essa perspectiva, o PIBID se tornou um importante veículo para a inserção da dança no âmbito escolar. Seu papel é de possibilitar, de forma prática, a experiência dos licenciandos em sala de aula, garantindo um aperfeiçoamento na formação através de um contato inicial com a realidade escolar. Sendo possível, dessa forma, o conhecimento dos desafios que serão encontrados como professor de escola pública.

Conforme nos informa CONTREIRAS e CURVELO (2012, p.3), a partir da experiência em um projeto desenvolvido pela Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, no qual, realizou-se uma parceria com duas escolas de ensino público “[...] toda a atividade do PIBID-Dança está pautada na tentativa de (re)inserir o ensino da Dança como área de conhecimento no projeto político pedagógico da Escola Pública”. Isto é, consolidar o ensino de dança como componente curricular obrigatório. Com isso, haveria a possibilidade de troca de valores entre os futuros professores e a escola, o que priorizaria um melhoramento da educação pública e a experiência adquirida pelas vivências em sala de aula.

Sendo o PIBID é um instrumento que viabiliza a interação entre licenciando e escola, e oportuniza um diferencial aos mesmos. Pensando nesse diálogo entre formação do professor e a escola, Zeichner diz que:

Esses esforços envolvem uma mudança na epistemologia da formação do professor, que passa de uma situação em que o conhecimento acadêmico é visto como a fonte legítima do conhecimento sobre o ensino para outra em que diferentes aspectos do saber que existe nas escolas e nas comunidades são incorporados à formação de professores e coexistem num plano mais igualitário com o conhecimento acadêmico. (2010, p. 493)

Assim podemos afirmar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, assegura um importante meio de experimentação dos aprendizados adquiridos durante a graduação. Por meio desse programa, temos a escola como um laboratório de práticas pedagógicas de dança que concede ao licenciando a plena condição de atuar em seu campo, já que “[...] constituem importantes ocasiões para que se efetive a aprendizagem docente mais do que meramente épocas nas quais os futuros professores podem demonstrar ou aplicar coisas previamente aprendidas” (ZEICHNER, 1996, apud ZEICHNER, 2010, p.484).

4. CONCLUSÕES

No que tange a formação do professor em Dança, percebemos que o acesso a uma graduação específica aumentou consideravelmente, mas está longe de suprir a necessidade na relação de número de professores e número de escolas a serem atendidas no Brasil, até porque se analisarmos geograficamente a localização dos cursos de graduação em Dança – Licenciatura, ainda estão muito centralizados na região sul e sudeste do país. Este é um dado preocupante,

já que a lei que estabelece a obrigatoriedade do ensino de Dança na Educação Básica tem o prazo de cinco anos para sua efetivação.

Por outro lado, é positivo considerar que com os cursos de graduação já existentes e a atuação dos estudantes universitários através do PIBID de Dança na comunidade escolar e na sociedade começam a legitimar o espaço de atuação do Professor de Dança na Educação básica.

Constatamos também, que somente 21 das 30 Instituições de Ensino Superior com Licenciatura em Dança encontradas no site e-MEC, fazem parte do PIBID. Necessitaríamos então, de maiores investimentos e procura pelo programa, já que acreditamos ser um grande passo conquistado por futuros docentes de Dança.

Para concluir, podemos considerar que estes são somente alguns apontamentos que giram em torno de da temática tratada neste trabalho e vemos como necessário, a continuidade desta pesquisa, assim como maior aprofundamento e embasamento dos conteúdos pesquisados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. JusBrasil. **Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases** - Lei 9394/96. Acessado em: 19 nov. 2015. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691973/artigo-26-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>.

_____. Ministério da Educação. e-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Acessado em: 29 mar. 2016. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>.

_____. Ministério da Educação. **Seja um professor**. Acessado em 29 mar. 2016. Disponível em: <http://sejaumprofessor.mec.gov.br/internas.php?area=como&id=licenciaturas#danca>.

CAPES. Relatórios e dados. Acesso em: 02 jul. 2016. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/relatorios-e-dados>.

CONTREIRAS, Clarice. CURVELO, Marília. DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: o Pibid-Dança em escolas de ensino médio da rede pública estadual de Salvador. Salvador: **Anais Do II Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança – Anda**. Comitê Dança em Mediações Educacionais. Julho/2012. 12p.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. **Lei 13.278**. Acessado em: 02 jul. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm.

UFPEL. **PIBID**. Acessado em: 02 jul. 2016. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/prg/programas/pibid/>.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.